

UNIFICAÇÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

Ano XXX n.o 330

Setembro/82

São Paulo - Brasil



O Dia da Independência

Somos um povo com privilégios sem precedentes na Humanidade: conhecemos as nossas Histórias - sim, Histórias! a do Plano Físico e do Plano Espiritual!!



O Clarim completa 77 anos!

Página 8

**EVANGELHO
NO LAR
ESTUDAR
KARDEC
PARA VIVER JESUS**

Botucatu promove encontro sobre Serviço Assistencial Espírita

Página 3

Obrigações Legais do Centro Espírita Você sabe?

Página 6

Êxito do II Soparplam

Promoção da Prefeitura Municipal de Matão e da Sociedade Pararrealista de Artes Plásticas, de São Paulo, em homenagem a Cairbar Schutel, 1.o Prefeito de Matão.



Página 8

Nesta edição

Idéias Novas

página 4

Sinal de Alerta

página 5

Recados da Redação

página 2

Integração da Família

página 5

12 de setembro é dia de C.D.E.

Editorial

A USE como um todo orgânico e idealístico

Já está completamente firmado na opinião geral que a União das Sociedades Espiritas do Estado de São Paulo não nasceu para promover um tipo de unificação de natureza insólita, ao modo de *trade unions*, como se produto de um insurgimento que devesse agasalhar veleidades hegemônicas, alimentar rivalidades pueris com outros movimentos congregativos pré e pós existentes na vida social espírita, conquanto não se veja impedida de guiar-se por modelo próprio a fim de levar a efeito suas aspirações unificacionistas, articulando certo processo dinâmico, que em geometria já foi descrito como um movimento singular que envolve das casas espíritas para o campo da mentoração useana, deslocando-se da base para o ápice da pirâmide, do geral para o particular, do todo para a parte e vice-versa.

Encarada a USE como um todo orgânico e idealístico, concordar-se-á que, de tempo em tempo, seja necessário levantar-se e identificar-se seu perfil mental segundo as realidades de cada época, para sintonizar suas tarefas no rumo de novas necessidades históricas, as quais sempre se vêm modificadas em razão do natural processo de evolução, efetivada pelo tombar dos anos, dos lustros, dos decênios e dos séculos...

Sylvio de Araújo Le Sueur

"Repugna-me exaltar o Belo onde não haja grandiosidade" - expressou-se Napoleão, numa tentativa estéril de eternizar suas "conquistas" em suntuosos monumentos de pedra. Na mesma proporção sentiu o peso de seu engano...

Hoje reconhecemos que a verdadeira grandeza repousa na simplicidade, nas conquistas de sentimento!

Somos um povo com privilégios sem precedentes na Humanidade: conhecemos as nossas Histórias - sim, Histórias! - a do Plano Físico e do Plano Espiritual!

Nossas terras foram trabalhadas por vigorosas mãos negras e regadas com lágrimas de renúncia, para que as sementes de seus sacrifícios germinassem frutos que o tempo jamais destruirá.

Degredados, banidos, famintos de amor, entendimento e regeneração, encontraram no seio da nossa Pátria a luminosa oportunidade de trabalho e calor humano, e - aqui - edificaram as bases da Fraternidade e Liberdade...

Missionários do Progresso - jesuitas, artistas, intelectuais, administradores - trouxeram-nos o selo de sua abnegação e coragem, para que um dia a nossa Pátria - querida e majestosa - se erguesse em sua maioridade, a INDEPENDÊNCIA!

Voltemos ao século XIV.
Jesus visita a Terra para apreciar os pro-

Parafraseando o aforismo aplicado à Doutrina, de que "o Espiritismo será aquilo que dele os homens fizerem", poderemos dizer que - a USE será aquilo que dela os homens fizerem - por conseguinte torna-se altamente desejável que, na atual conjuntura de renovação de Diretoria através de eleição, todos quantos sintam pulsar nos seus corações o amor e o zelo pelo movimento useano, externem suas opiniões com respeito a tudo quanto julgarem ser importante para o enriquecimento das finalidades e dos serviços peculiares prestados pela USE, levando-se em conta que o diagnóstico de uma boa sugestão mede-se pelo seu aproveitamento, tanto a curto como a médio prazo, bem como, pela proficiência em mudar o que precisa ser mudado; pela sua temperança em aceitar aquilo que deveria, mas não pode ser mudado; e, por fim, pela sua clarividência em distinguir uma coisa da outra.

A atual Diretoria Executiva, ciosa em não ensejar, inadvertidamente, condições a qualquer eventual defasagem do movimento unificacionista do qual dispõe de mandato para gerir, franqueia todos seus canais de receptividade a fim de coletar, analisar e pôr em prática tudo quanto o consenso geral da entidade reconhecer como válido e adequado ao perfeito desempenho da USE, afeiçoando-o

O Dia da Independência...

gressos da Humanidade e, com profunda amargura, percebe que o perfume de seu Evangelho é preterido por lutas desvaídas, iniquidades sem fim, avassalados pela ganância de poder e posse, submersos em sombrias e tristes carnificinas fratricidas...

Helil, mensageiro de Jesus, emociona-se com a dor comovente de seu Mestre e de toda Sua corte celestial e os convida a deixar aquele ambiente oprimido e nefasto, rumo às matas virgens do continente, onde as matizes da cumplicidade guardavam a graça e a beleza naturais eterizadas de amor, de intraduzível encantamento...

Vejamos o que nos diz Humberto de Campos (1):

- Helil - pergunta Ele - onde fica, nestas terras novas, o recanto planetário do qual se enverga no infinito o símbolo da redenção humana?

- Esse lugar de doces encantos, Mestre, de onde se vêm, no mundo, as homenagens dos céus aos vossos mártiros na Terra, fica mais para o Sul.

E, quando no seio da paisagem repleta de aromas e de melodias, contemplavam as almas santificadas dos orbes felizes, na presença do Cristo, as maravilhas daquela terra nova, que seria mais tarde o Brasil, desenhou-se no firmamento formado de estrelas rutilantes, no jardim das constelações de Deus, o mais imponente de todos os símbolos.

ao espírito contemporâneo, no que este tem de bom e de sensato.

Sabe-se que ninguém gosta de mudar as coisas; contudo, sabe-se também, que só através das mudanças, muitas vezes sofridas e detestáveis, é que se abre caminho para eventos progressistas, descortinando-se espaço para a inexorável Evolução...

Esta abertura para prospecção nas consciências das pessoas engajadas em todos os segmentos da agremiação useana, e mesmo gente de fora (se for o caso), será presidido por um ecletismo tão amplo, de modo se possa falar de espírito para espírito, numa linguagem pronta e expedita, alcançando novas fórmulas, ressarindo mágicas (se as houver), atendendo reivindicações executáveis, dirimindo dúvidas, ampliando o contingente humano e as disponibilidades de recursos de toda ordem, a fim de preservar a vitalidade social e filosófica da USE, a qual, nesta hora, desejamos configurar à maneira de um "Buda sentado", a manter suas mãos à frente, espalmadas, numa atitude de quem dá e recebe com toda sincera humildade e serena sabedoria, sem nada reter ou esconder... Isto porque somos, em termos de unificação, uns dos outros e todos da USE, sob aceção de verdadeiras células vivas de um todo orgânico e idealístico, ao qual nos achamos integrados!...

- Para esta terra maravilhosa e bendita (diz Jesus) será transplantada a árvore do meu Evangelho de piedade e de amor. No seu solo dádivo e fertilíssimo todos os povos da Terra aprenderão a lei da fraternidade universal... Aqui, Helil, sob a luz misericordiosa das estrelas da cruz, ficará localizado o coração do mundo!"

Amigo leitor.

Em pleno 1982 sentimos de perto as convulsões que agitam todos os países, sintoma de indiscutível prenúncio às profundas transformações do pensamento humano.

E, por estarmos reencarnados nestas abençoadas terras brasileiras, convocados que fomos a restaurar o que nós mesmos outrora destruímos, sentimos-nos estremecer face às responsabilidades do momento: "A quem muito foi dado, muito será pedido!"

Nossas comemorações deverão ser mãos unidas e corações entrelaçados em vibrações de hosana a Jesus e a Deus nosso Pai!

E um dia sentiremos em todos os olhos o brilho do amor e da solidariedade, a espelhar as conquistas do espírito, cujos valores são eternos. Regenerados em Cristo será - definitivamente - proclamada, na Pátria do Evangelho, a Independência da Paz!...

(1) Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho (FEB)
Espírito Humberto de Campos, psicografia Chico Xavier

UNIFICAÇÃO ANO 30

Veículo Oficial de Comunicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE.

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Caixa Postal 3861 - Tel.: 883-3615 - CEP 04542 São Paulo - CGC: 43.305.762/0001-09

- **Jornalista Responsável**
Natalino D'Olivo (MTP-8.638)
- **Diretor-Responsável**
Murillo Rodrigues Alves
- **Conselho Editorial**
Abel Glaser
Éder Fávoro
Flávio Pereira do Valle
Hélio Rossi
Luiz Alberto Zanardi
Murillo Rodrigues Alves
Paulo Roberto Pereira da Costa
- **Comissão de Redação**
Elza Conte
Sylvio de Araújo Le Sueur
Eduardo Carvalho Monteiro
Roseli L. Vancini
Geraldo de O. Garcia

• **Distribuição**
Secretaria-Geral da USE.
Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 183.663, de 11 de 4 de 1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12 de 11 de 1953, combinado com o Decreto Federal n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital de São Paulo.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

- **Presidente**
Antonio Schiliró
- **1.º Vice-Presidente**
Nestor João Masotti
- **2.º Vice-Presidente**
Éder Fávoro
- **Secretário-Geral**
Alfredo Roberto Netto
- **1.º Secretário**
Geraldo de Souza Spinola
- **2.º Secretário**
José Coriolano de Castro
- **3.º Secretário**
Joaquim Soares
- **1.º Tesoureiro**
Hélio da Silva Marques
- **2.º Tesoureiro**
Attilio Campanini
- **Diretor do Patrimônio**
Antonio Meneguetti
- **Assessoria de Organização e Planejamento**
Paulo Roberto Pereira da Costa

• **Noticiário** - Todos os órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

• **Colaboração** - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, numa só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho oficial. Os originais não publicados não serão devolvidos.

DEPARTAMENTOS

- **Orientação Doutrinária**
Nestor João Masotti
- **Evangelização Infantil**
Carolina F. da Luz Mattos
- **Mocidade**
Marcos Miguel da Silva
- **Serviço Assistencial Espírita**
Odair Cretella de Oliveira
- **Comunicações**
Luiz Alberto Zanardi
- **Orientação Administrativa e Jurídica**
Flávio Pereira do Valle
- **Educação Espírita**
Ilizia Moreira
- **Relações Públicas**
Murillo Rodrigues Alves
- **Artes**
Márcia de Castro
- **Livro**
Maricele Cristina Roberto
- **Finanças**
Waldemar Fabrís

ASSINATURA ANUAL:

Brasil Cr\$ 400,00
Exterior Cr\$ 800,00
Número avulso Cr\$ 40,00

• **Composição e Impressão**
Empresa Jornalística Comércio & Indústria S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 - Tel.: 292.7222 - SP.

Unime - Lins

Em Assembléia realizada em 25-4-82, foi eleita e empossada pelo C. D. a nova Comissão Executiva da UNIMEL, para o biênio 82/84, ficando assim constituída:

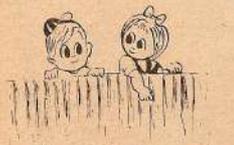
- Presidente: Arquimedes Brumati
 Vice-Presidente: Lair Alves Moreira
 1.º Secretário: Sebastião Ramos Pereira
 2.º Secretário: Aparecido Selari
 1.º Tesoureiro: Luiz Gonzaga T. Sampaio
 2.º Tesoureiro: João Bispo Filho

Nos dias 26 e 27 de junho p.p. o Depto. de Evangelização Infantil da UNIMEL, realizou o II Encontro de Evangelizadores. Do programa constou: atividades musicais, doutrinárias e recreativas, tudo no sentido de aprimorar os programas da área. Participaram representantes de Lins, Pongai, Promissão, Cafelândia e Getulina. A supervisão foi da Equipe de Evangelizadores de Araçatuba, e o local do Encontro foi o Centro Espírita "Dr. Adolfo B. de Menezes" em Lins.

Jornada Regional

Espírita CRE da 25.ª Região

A região de Presidente Prudente (25.ª CRE) esteve em intensa atividade no mês passado, com a realização da Jornada Regional Espírita. Palestras foram realizadas nas seguintes cidades: Presidente Epitácio, Presidente Veneslau, Santo Anastácio, Presidente Bernardes, Presidente Prudente e Regente Feijó.



"Na Criança ergue-se o Amanhã"
Gomaraiz

Experiência inovadora na evangelização

— As crianças são as redatoras e editoras do seu jornal —

O Depto. de Evangelização da Unime de Botucatu iniciou em 1978 uma experiência que deu certo: a criação de um jornal dirigido pelas próprias crianças das escolas de Evangelização.

"O Mensageiro da Paz", tablóide composto, paginado e copiado (no sistema xerox) pelos alunos de evangelização é o veículo de informação das escolas junto aos seus pais, seu público-alvo. Encontra-se em seu 5.º ano, com 11 números publicados.

Os adultos entraram só com a sugestão, o restante foi inteiramente desenvolvido pelas crianças, desde o título do jornal.

A última "aventura" dos repórteres foi envolver a equipe de evangelizadoras da USE por ocasião do "Encontro sobre o Menor Carente", realizado em maio p.p. em Botucatu. Foi um "furo" de reportagem, para eles!



Recado da Redação

Pesquisas psicobiofísicas em Lins

Uma pesquisa científica sobre o fenômeno Kirlian, está sendo desenvolvida em Lins, SP. O aparelho Kirlian já foi montado e está em pleno funcionamento. Os interessados em trocar informações, fotos, artigos de revistas e monografias sobre o assunto, deverão escrever para: Departamento de Pesquisas Psicobiofísicas Casa dos Espíritos de Lins R. Paulo Giraldi, 166 16.400 Lins - SP.

I Concurso Brasileiro de Histórias em Quadrinhos com Temática Espírita

Com promoção da LAKE - Livraria Allan Kardec Editora e coordenação do Jornal Espírita, foi lançado o I Concurso Brasileiro de Histórias em Quadrinhos com Temática Espírita. O prazo para inscrição termina no próximo dia 15 de outubro. Maiores informações poderão ser obtidas no Jornal Espírita, Rua Monsenhor Anacleto, 199 Brás, São Paulo, Capital, CEP 03003, ou através do telefone 229-1227.

KARDEC, HOJE E SEMPRE



Serviço Assistencial Espírita

O Depto. de Serviço Assistencial Espírita da USE desenvolveu em Botucatu, SP, um Encontro sobre Serviço Assistencial Espírita nos dias 17 e 18 de julho p.p. Na oportunidade, os espíritas da cidade e da região puderam confraternizar-se e transformar esse evento, 1.º em Botucatu, sobre o assunto com excelente ensino de aprendizagem e reciclagem de conhecimentos.

A iniciativa coube à equipe de Assistência Social do Centro Espírita "Caminho da Luz", ora empenhada num trabalho impar na cidade: construção de uma creche espírita. A promoção deste encontro teve todo o empenho da UNIME local, pretendendo abranger toda a região na divulgação do acontecimento com o apoio estratégico dos confrades do 2.º CRE.

Como resultado imediato desse trabalho a diretoria da UNIME de Botucatu prevê a constituição do seu Depto. de Serviço Assistencial Espírita, já aprovado pelo Conselho de Representantes.

5.ª Semana do Livro Espírita Penha

A "Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes", com sede à Rua Dona Vicentina Alegretti n.º 265, fone 293-7574, fará realizar entre os dias 11 e 16 de outubro, a 5.ª SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA em seu auditório, no Centro Espírita Bezerra de Menezes, sito à Rua Omachá, 182. A venda dos livros será no saguão e todas as palestras com temas livres terão início às 20h15 como se segue:

17.º aniversário

A Fraternidade Irmã Dolores, sociedade unida a 14.ª UDE - Vila Formosa, promoverá dia 16 de setembro às 20:30 horas, palestra comemorativa de seu 17.º aniversário, em sua sede à R. Roberto Morel, 10 Vila Ema, tendo como expositor o confrade Milton Felipeli.

Encontro de dirigentes da 14.ª UDE

A 14.ª UDE tem como tema central para o ano de 1982 "A Família" e, na continuação desta programação, promoverá dia 26 de setembro, a partir das 15 horas o seu Encontro de Dirigentes e Trabalhadores das Casas Espíritas, cujo tema será: "Aborto Eugênico" e como coordenadora a Sra. Nancy Pullmam di Girolamo. O local será a sede da UDE à R. Tecla, 215 Vila Formosa. O convite é extensivo a todos os interessados.

"Mês Espírita de Araçatuba"

Promovido pela União Intermunicipal Espírita de Araçatuba

Tema básico - mediunidade
 "Este dom de Deus não é concedido ao médium para seu deleite e, ainda menos, para satisfação de suas ambições, mas para o fim de sua melhora espiritual e para dar a conhecer aos homens a verdade" - Alan Kardec (O Livro dos Médiuns).

Programa:
 2-10-82 - Rubens Policastro de Meira (S. Paulo)

Tema: Passes e efeito Kirlian.

9-10-82 - dr. Antônio de Almeida Silva Filho (S. Carlos)

Tema: Mediunidade e perispírito.

16-10-82 - Wilson Garcia (S. Paulo)
 Tema: A Mediunidade na divulgação do Espiritismo.

23-10-82 - dr. Cêlio Costa (Curitiba)

Tema: Mediunidade e obsessão.

30-10-82 - Alzira Martins Appollo e Elfay Luiz Appollo (S. Paulo)

Tema: Arte pararrrealista.

11/10 orador: Roque Jacinto
 12/10 oradora: Marilusa Moreira Vasconcellos
 13/10 orador: Natalino D'Olivo
 14/10 orador: Dr. Manoel de Aquino Rezende
 15/10 orador: Eder Fávoro
 16/10 oradora: Terezinha de Oliveira

Participe!

Mês Espírita em Bauru

A União Municipal Espírita de Bauru, está promovendo neste mês, o VI MÊS ESPÍRITA, um ciclo de palestras doutrinárias. O local é o C. E. Amor e Caridade e o horário: 20 horas, tendo a seguinte programação:

dia 4 - Altivo Ferreira (Brasília)

11 - Wilson Ferreira de Melo (Campinas)

18 - Felipe Salomão (Franca)

25 - José Jorge (Rio de Janeiro)

UNIME de Botucatu promove encontro sobre Serviço Assistencial Espírita





Crônica
Evangélica

“Mas, se é de Deus, não poderis desfazê-la; para que não aconteça serdes também achados combatendo contra Deus.”

(Atos, 5-39)

Os apóstolos de Jesus haviam sido presos algum tempo após a condenação de Jesus, pelo fato de estarem apregoando as idéias por ele trazidas.

Quando todo o Sinédrio estava vivamente interessado na eliminação desses seguidores do Mestre, surgiu Gamaliel, um fariseu de renome que ali fez um ligeiro discurso, dando o exemplo de Teudas e Judas Galileu, que conseguiram sublevar um certo número de homens, mas, que foram mortos e dispersados porque suas idéias conflitavam com os sistemas políticos vigentes.

Com o fito de salvar os apóstolos, o velho fariseu, disse: “Dai de mão a estes homens e deixai-os ir, porque se esta obra é dos homens, ela se desfazá por si, mas se for de Deus prevalecerá.”

Graças à sábia e sensata interferência de Gamaliel, os apóstolos de Jesus, que estavam recolhidos à prisão, foram postos em liberdade.

Nenhuma idéia nova é implantada sem que surjam os mártires, e quando dizemos mártires abrangemos também aqueles que, embora não dando a vida em favor da causa, sofrem perseguições e são vergastados pelas dores morais da incompreensão e da calúnia.

Allan Kardec, no livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, escreve o seguinte tópico em torno do assunto:

“Toda idéia nova forçosamente encontra oposição e nenhuma há que se implante sem lutas. Ora, nesses casos, a resistência é sempre proporcional à importância dos resultados previstos, porque, quanto maior ela é, tanto mais numerosos são os interesses que fere. Se for notoriamente falsa, se for tida por inconsequente, ninguém se alarma; deixa-na todos passar, certos de que lhe falta vitalidade. Se, porém, é verdadeira, se assenta em sólida base, se lhe prevê futuro, um secreto pressentimento adverte os seus antagonistas de que constitui um perigo para eles e para a ordem de coisas em cuja manutenção se empenham. Atiram-se, então, contra ele e contra os seus adeptos.”

As lições da História têm sido pródigas em nos revelar que todos os sistemas esboçados pelos homens têm vida efêmera e são bons apenas para a época para a qual foram implantados. Superado esse ciclo não é mais possível tentar-se dar vida a esses sistemas que por força da lei da evolução se tornam obsoletos. Quaisquer tentativas em prolongar a sua prevalescência somente poderão ser feitas com base na violência ou na dogmatização.

Poucas são as pessoas que se capacitam dessa realidade inofismável e Gamaliel foi uma delas; o velho doutor da lei, através de sua ponderação equilibrada e clara, deu a entender a seus pares que a ação dos apóstolos talvez tivesse fundamento na verdade e fosse insuflada pelo Alto, o que viria colocar o Sinédrio em luta aberta contra o próprio Deus se condenasse aqueles homens, Gamaliel não era o cego que não queria ver e nem um surdo que não queria ouvir, a fama dos feitos de Jesus havia chegado até ele e obviamente compreendia que ninguém jamais poderia produzi-los se não estivesse investido de uma autoridade divina.

O parecer de Gamaliel representava au-

IDÉIAS NOVAS

PAULO ALVES GODOY

têntica medida acuteladora e objetivava isentar o Sinédrio de qualquer responsabilidade na quase provável condenação dos apóstolos, figuras exponenciais de uma reforma que não poderia retardar por mais tempo. A ortodoxia judaica havia-se distanciado sensivelmente dos ensinamentos emanados dos antigos profetas e a ação dos apóstolos objetivava simplesmente restaurar as primícias daquelas revelações.

As idéias novas trazidas por Jesus Cristo sofreram os mais incriveis obstáculos. Os poderes políticos e religiosos se entrelaçaram com o objetivo de esmagar a nova verdade e até Pilatos, que era inimigo fidalgo de Herodes, reatou sua amizade, enviando o Mestre para ser julgado por ele. (Lucas, 23-12.)

“A luz brilhou nas trevas, mas as trevas não a compreenderam.” (João, 1:5.) O Mestre foi crucificado, e o sacrifício do Calvário fez com que a idéia nova se avolumasse, transformando-se de tênue fio de água cristalina em avassaladora torrente que levou de roldão todos os diques que os homens pretenderam antepor-lhe.

Não sendo possível ofuscar as verdades apregoadas por Jesus e não podendo ocultar os atos aos olhos do povo, os seus detratores apelaram para o fanatismo e para o zelo religioso apregoando, como decorência, que os fatos supranormais operados pelo Meigo Rabi da Galiléia, eram engenho e arte do “príncipe dos demônios”.

O gênero humano não pode assimilar a verdade senão gradativamente e na razão direta do progresso moral e espiritual atingido e como decorrência, sempre que os grandes mentores espirituais do planeta julgam ser possível a revelação de nova verdade, ela surge simultaneamente em vários pontos da Terra. Nesse evento, o mais que o homem pode fazer é protelar sua marcha, não havendo, entretanto, força humana capaz de impedir que ela se implante de modo definitivo, em mais ou menos tempo.

Jesus Cristo, no desenvolvimento do seu Messiado, deixou entrever claramente que as idéias novas não podem ser suportadas pelos Espíritos que vivem mergulhados no preconceito, no fanatismo e na observância das vãs tradições. A comprovação dessa assertiva está contida em Mateus, (9:16, 17). “Ninguém deita remendo de pano novo em vestido velho, porque semelhante remendo rompe o vestido, e faz-se maior rotura. Nem se deita vinho novo em odres velhos; aliás rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam.” Somente criatura de mentalidade arejada pode assimilar sem relutância as novas verdades.

As verdades trazidas por Sócrates não puderam ser suportadas por muitos; o mais fácil foi obrigar o grande filósofo a beber cicuta.

O Espiritismo surge na Terra, numa época em que a Humanidade está sequiosa em busca da Verdade. Uma vez que a nova doutrina está profundamente fundamentada na revelação cristã, é óbvio, como disse o seu Codificador, que “ela marchará com os homens, sem os homens ou apesar dos homens”.

Sua progressão é lenta mas segura, pois, no século da energia atômica e dos vãos espaciais, não é mais possível que o ser humano continue esmagado sob o peso de doutrinas de contrafação.

Do entrechoque das idéias surgirá a civilização espiritualizada do porvir.

Maléfica Herança

Armando Fernandes de Oliveira

deprimentes que as atendem nas suas necessidades enfermias.

Quando ocorrem os desencarnes dos viciados, estes são arrebatados pelas entidades infelizes e ignorantes que convivem com eles ao longo dos anos, mantendo-os ainda escravos na erraticidade, algemados a situações deprimentes, aviltantes.

Essa situação de infelicidade e clausura perdurará até quando? Ninguém poderá adiantar, de vez que, toda e qualquer renovação para a verdade e para o bem, depende basicamente da boa vontade e perseverança do próprio interessado.

Convém lembrar, ainda, os exemplos funestos transmitidos no meio em que o viciado vive. Não podemos olvidar que os nossos maus atos vão moldando, pouco a pouco, aqueles que convivem conosco, deformando-lhes o caráter, principalmente dos nossos descendentes. Trata-se, pois, de herança maléfica que destruirá criaturinhas que nos foram confiadas por Deus, carentes de compreensão, amparo, amor.

Os vícios vêm infelicizando a Humanidade através dos tempos, notadamente o dos tóxicos, que atira as suas vítimas a abismos incomensuráveis, de conseqüências imprevisíveis, cuja libertação definitiva somente ocorrerá durante séculos de sofrimentos.

PARNASO DE ALÉM-TÚMULO

Meio Século de Luz

UNIFICAÇÃO, na edição de julho do corrente ano, publicou artigo com o título acima, comemorativo ao cinquentenário de lançamento do primeiro livro psicografado por Chico Xavier. Com o mesmo título e organizado também pelo Prof. Leopoldo Zanardi, a União Municipal Espirita de Bauru publicou um opúsculo com 16 páginas, para distribuição gratuita. Os interessados em receber exemplares deverão escrever para:

Leopoldo Zanardi
R. Pedro Sallas, 1-48
Vila Nova Cidade Universitária
17100 - BAURU - SP



Compromisso Fraternal

Irás adensar a população em que eles ora se encontram.

Quizá, na oportunidade, já hajam retornado muitos destes irmãos desconhecidos.

Será, então, a tua vez, de acercar-te deles. Compreenderás, o que agora sentem, o que gostariam de conseguir, pudessem comunicar-se mais ostensivamente contigo.

Faze por eles hoje, o que gostarás que façam a teu benefício amanhã.

Ama-os, envolvendo-os em vibrações de ternura e bondade.

... E cuida de iluminar-te interiormente pelo estudo e pela ação do bem, evitando futuras aflições desnecessárias.

Sempre estarás na vida.

Mergulhado na matéria densa ou fora dela, torna-te instrumento da fraternidade para com todos, perseverando nos bons propósitos, mantendo este compromisso fraternal, mesmo que sob o alto preço da renúncia e da abnegação.

Outro não tem sido, há milênios, o permanente comportamento de Jesus em relação a todos nós.

Joanna de Ângelis
(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, em 13/4/81, no Centro Espirita “Caminho da Redenção”, em Salvador, Bahia.)



O excepcional

Carlos Bernardo

respeito. Ela no-la dá com uma lógica irrefutável: são almas endividadas consigo mesmas, com os seus semelhantes, com a vida, enfim. Suas deficiências não são um castigo; são, evidentemente, resultantes de atos praticados contra as leis de Deus, em passado próximo ou remoto.

Portanto, seus sofrimentos atuais tiveram causa em existências pretéritas, e visam, antes de mais nada, a reciclar o Espírito, com vista ao seu aprimoramento.

A PALAVRA DO EVANGELHO

"Os que nascerem nessas condições nada fizeram, seguramente, nesta vida para merecer uma sorte tão triste, sem possibilidade de compensação, e que eles não puderam evitar, sendo impotentes para modificá-las e ficando à mercê da comiserção pública. Porque, pois, esses seres tão desgraçados, enquanto ao seu lado, sob o mesmo teto e na mesma família, outros se apresentam favorecidos em todos os sentidos?"

A OPINIÃO DE DEOLINDO AMORIM

"Não aceitando as noções correntes de acaso, castigo, destino implacável, muito frequentes nas crenças populares, a filosofia espírita vê os tipos anormais não como vítimas da prepotência divina ou como simples efeito de uma fatalidade constitucional ou biotológica, mas na situação de espíritos que reencarnam em condições compatíveis com o seu passado" - In: "ESPIRITISMO E CRIMINOLOGIA"

CONCLUÍDO

O excepcional é um ser que merece toda a atenção e cuidados por parte da família, da Sociedade, que devem vê-lo como um ente que precisa de muito amor, ajudando-o a carregar o pesado fardo do sofrimento.

A "REVISTA NACIONAL", tablóide do "Jornal da Bahia", de Salvador, estampou, em um de seus números, matéria alusiva ao excepcional, relatando, cruamente, o que se perpetra, neste Brasil, contra essas criaturas deficientes e indefesas, que são tratadas por algumas pessoas como se fossem verdadeiros monstros.

REJEIÇÃO SOCIAL

Admite-se que a Sociedade rejeita o excepcional "porque ele mobiliza sentimentos como o medo, o complexo de castração e a impotência" - In: revista citada.

Seriam estes, realmente, os motivos determinantes da rejeição social? O certo é que o excepcional não encontra, geralmente, tanto pela Sociedade, quanto pela própria Ciência Médica, o tratamento de que carece.

O ÂNGULO ESPIRITUAL

Enquanto não se visualizar o problema do excepcional também sob o ângulo espiritual, incluindo neste contexto a família, jamais serão adotados procedimentos compatíveis com o drama que ele vivencia, dedicando-lhe especial e fraterna atenção, e não simplesmente considerando-o como uma "aberração da natureza", fruto de algum desconhecimento e desprezível capricho teratológico.

A LEI DE CAUSA E EFEITO

Mas quem são essas criaturas que vêm ao mundo físico sofrendo tanto e marginalizadas?

A resposta está na Doutrina Espírita, única capaz de satisfazer a todas as indagações a

Discordo

Luiz Márcio falará com conhecimento e emoção sobre a responsabilidade dos pais em conduzir seus filhos para as aulas de Moral Cristã e Mocidade Espírita.

Destacou a importância dessas fases no contexto da Vida do Espírito reencarnado como propícias às alterações dos condicionamentos do passado.

Terminara por dizer que nosso destino pode ser mudado a cada dia, de acordo com nossas obras. Ressaltando, então, o "a cada um de acordo com suas obras".

Concluída a exposição e, após o encerramento com comovido prece do dirigente dos trabalhos, implorando a proteção de Jesus, abriu-se campo ao diálogo mais próximo.

Diversos assistentes aproximaram-se de Luiz Márcio para comentários ou indagações.

— Gostei muito. Realmente nós, pais, devemos estar vigilantes para oferecer aos nossos filhos não só o que é importante para seu sustento material mas principalmente atender às suas necessidades espirituais.

— Sem dúvida, irmão Luiz Márcio, na época que estamos a viver, em meio a vícios tantos, devemos desvelar pela orientação espiritual de nossos filhos...

Os comentários se sucediam, quando Roberto, aproximando-se, declarou:

— Discordo, em parte, do que foi dito. A própria Doutrina Espírita oferece-nos outra visão do problema.

Ela é bem cristalina ao oferecer os conceitos do livre arbítrio.

Cada Espírito deve exercer sua capacidade de decisão a fim de que possa evoluir.

Não se concebe Espírita criança. Isto aqui não é credo de outras religiões que pais passam para os filhos pela tradição.

Comigo, não! Meus filhos serão Espíritas se quiserem e quando tiverem idade para decisão...

— Claro confrade -, adiantou-se Luiz Márcio - embora não concordando com sua tese, esposamos os mesmos princípios:

"Respeitamos seu livre arbítrio", e repetimos: "A cada um segundo suas obras..."

Francamente agastado Roberto despediu-se e deixou o agrupamento.

Decorridos alguns meses, Roberto, atentamente, ao mesmo tempo que pesquisava, escreve um artigo para "alertar" os Espíritas sobre a necessidade de melhor entendimento a respeito do livre arbítrio.

Subitamente, a empregada adentra a sala de estudos e, aflita:

— Dr. Roberto, chamam-no imediatamente, várias pessoas em um carro... Sim, Maria, irei em seguida.

— Dr. Roberto, rápido até a Avenida 23 de Março...

— O que foi, por Deus, o que foi. Meu Deus, aquele carro arrebatado sobre o poste é do Júnior. O que aconteceu com meu filho?!

— Infelizmente, Dr. Roberto... está morto...

Desesperado, em meio ao voozeiro do povo aglomerado, como terrível e afiado punhal, estas palavras penetram-lhe pelos ouvidos:

"Essa juventude não tem jeito... estavam todos 'drogados'."

Roberto voltou ao passado.

— "No exercício do livre arbítrio a criança e o jovem devem ser orientados."

"A cada um de acordo com suas obras."

Petrificado, Roberto só podia, no tribunal da consciência, ouvir suas próprias sentenças.

Hilário Silva

(Psicografada por Aylton G. C. Paiva, em 25-11-74, em reunião íntima, na Casa dos Espíritas, em Lins - SP).

Sinal de alerta

Amílcar Del Chiaro Filho

O Centro Espírita é de muita importância para o movimento doutrinário e por esse motivo é muito visado pelos espíritas das trevas que se utilizam de todos os meios para levá-los à falência moral. Quase sempre o centro espírita nasce de um grupo afim ou de reuniões familiares, que crescem muito, ou porque, pelos seus planos de trabalho, necessitam de uma personalidade jurídica para lhe dar respaldo legal. Comumente o início da caminhada é penosa e inúmeros sacrifícios são exigidos dos seus componentes. No entanto, o trabalho destrutivo leva muito menos tempo para conseguir seu intento, especialmente quando encontra instrumentos humanos que facilitam essa ação demolidora. Quais seriam esses instrumentos? ou por outra, quem são esses instrumentos? Podem ser dirigentes ou componentes do grupo ou simples frequentadores; são companheiros faladores que estão sempre comentando o que não devem, são as pessoas cheias de susceptibilidades; são aqueles que vêm intenções ocultas em tudo e em todos e levam sempre à frente suas suspeitas. Nosso SINAL DE ALERTA é precisamente para essas pessoas que, talvez inconscientemente, estão contribuindo para fechar o próprio centro espírita em que participam e até amam. Além dos incontinentes que nunca se julgam tais, contribuem e muito para esse estado de coisas aqueles que recusam responsabilidade na divisão das tarefas, desculpando-se com argumentos de que são indignos ou incapazes. Outro tipo de companheiro que contribui para criar um estado de crise na Instituição é aquele que assume compromissos ou cargos diretivos, são omissos e não cumprem com as

obrigações livremente assumidas. Podemos citar ainda aqueles que não comparecem às reuniões de diretoria ou às assembleias gerais e depois criticam as decisões tomadas, apregoando que deveria ter sido decidido dessa ou daquela maneira. Existem ainda os que levantam dúvidas sobre a honra de companheiros baseados tão-somente em suspeitas. Aqueles que inscrevendo-se como sócios contribuintes não pagam pontualmente suas obrigações, mesmo sabendo que a Instituição está em dificuldades, e, se cobrados, se magoam. Enfim são muitos os meios de se contribuir para que um Centro Espírita fracasse, por isso, se você sentir-se identificado em qualquer uma dessas circunstâncias, tome cuidado, está aí o Sinal de Alerta para você. Sabemos que é muito difícil para qualquer pessoa identificar-se como perturbador do ambiente do seu centro espírita, pois julgam que não estão fazendo nada demais, ao contrário, julgam que estão sendo úteis ao grupo. Esse sinal de alerta é para todos nós, para os muitos tímidos que não se encorajam a tomarem posições e responsabilidades. Para os muito ousados e temerários que não medem as consequências dos seus atos e das suas palavras. Para os dirigentes vaidosos que querem perpetuar seus nomes na Instituição. Para os médiums que se querem destacar dos demais. Para os frequentadores que estão sempre atrasados para o início da reunião. Para aqueles que não querem saber de estudar e se esclarecer. Para os que procuram os centros com idéias de tirar proveito e conseguir soluções escusas para problemas subalternos. Esses são caminhos sutis para a obsessão, portanto ouçamos o SINAL DE ALERTA.



Programação de atividades nas Mocidades Espíritas

A palavra programação é muito pouco usada na maioria das mocidades espíritas, e não se tem a verdadeira dimensão da utilidade dessa palavra.

Uma programação direciona de maneira racional a forma de atuação de uma mocidade, ela pode ser dividida em várias áreas, dependendo de cada grupo de jovens.

A falta de uma programação poderá levar ao fechamento de uma mocidade.

Várias mocidades utilizam alguns métodos para as aulas doutrinárias que resultam de baixos aproveitamentos e em termos de aquisição de conhecimentos.

Nessas mocidades tem-se na mesa de reunião apenas o Livro dos Espíritos ou o Evangelho Segundo o Espiritismo, e se utilizam por exemplo de uma simples leitura das perguntas — respostas do Livro dos Espíritos, sem nenhuma análise mais definida para obter os ensinamentos, e vemos também o método de abrir o Evangelho Segundo o Espiritismo ao acaso, sem ter nenhuma orientação ou uma seqüência didática de estudo.

Todas essas maneiras de estudar a Doutrina Espírita nas mocidades não ficam apenas no período de tempo de início de vida dessas mocidades, mas em toda a sua existência, vindo também a serem utilizadas nos próprios centros espíritas na qual são ligadas.

O Livro dos Espíritos e o Evangelho Segundo o Espiritismo são duas obras que devem ser estudadas e analisadas nas mocidades espíritas de uma maneira consciente, que os jovens dirigentes espíritas procurem aperfeiçoar as formas de estudos, ainda com a utilização de outros livros, desde que realmente dentro dos princípios da doutrina espírita.

As mocidades devem verificar, e se for o caso utilizar as programações já existentes que são oferecidas por vários órgãos espíritas, que na sua maioria têm uma boa qualidade, devem buscar ainda subsídios de técnicas de aulas nesses próprios órgãos, através do envio de carta ou de visita pessoal de algum representante.

Apresentamos as seguintes sugestões para se utilizar na programação:

A seqüência de estudos em uma programação é de fundamental importância, e a feitura dessa programação com 6 meses ou até 1 ano de antecedência ajuda ao dirigente a dar uma melhor base para os participantes da mocidade;

Pode-se realizar um questionário com os jovens com algumas perguntas visando a obter uma programação mais realista;

Proceder visitas em entidades assistenciais ou aos bairros para o estímulo de uma atuação do jovem; Promover dentro da programação da participação do jovem no centro espírita (dando uma continuidade);

Acrescentar atividades artísticas na programação; Promover contactos com outras mocidades, visando a um intercâmbio de informações sobre as técnicas adotadas, as novidades a serem aplicadas dentro das condições A Mocidade.

Assim com uma programação bem elaborada e aplicada, as mocidades terão maiores oportunidades de atingirem os seus objetivos.

NELSON SANCHES NAVAS

Diretor da Mocidade Espírita Camille Flammarion de Lins

IX Feira do Livro Espírita Ribeirão Preto

Com o lema: "Conheça o livro que pode mudar sua vida", realizou-se de 10 a 17 de julho, em plena praça central da cidade, a IX Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto.

Esta promoção da União Intermunicipal Espírita, de Ribeirão Preto, através do Departamento do Livro, contou com a colaboração de toda a família espírita local. Cerca de 200 jovens e adultos revezam-se das 8 às 22 horas, na orientação literária e espiritual do grande público.

Aproximadamente 20.000 livros foram colocados à venda a preço de custo, num total de 600 títulos representando toda a literatura espírita. Os livros puderam ser vendidos a preço tão baixo, pois não existem finalidades lucrativas ou mesmo filantrópicas.

As obras básicas, codificadas por Alan Kardec, foram as mais procuradas, seguidas pelas psicografadas por Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco. Apenas nos três primeiros dias da feira, foram vendidos 9.000 exemplares. Milhares de pessoas, de todas as re-

giões, visitaram diariamente a F.L.E.R.P. e acabaram por adquirir um livro, ou mesmo recebendo uma das 150.000 mensagens distribuídas gratuitamente, comprovando que não é preciso ser espírita para ler livros espíritas.

POSTO DE SOCORRO ESPIRITUAL: Durante a F.L.E.R.P., o Depto. de Doutrina da UNIME-RP, realizou plantão permanente de orientação espiritual, indicando sociedades e livros espíritas a centenas de pessoas que, "por acaso", passaram pela Feira e pararam; "por acaso" folhearam um livro e que também "por acaso" acabaram levando-o para casa. Por isso e muito mais, a Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto assumiu aspecto de verdadeiro posto de atendimento espiritual.

PALESTRA DE LANÇAMENTO: No Domingo, dia 11, Carlos A. Baccelli, companheiro de trabalho de Chico Xavier em Uberaba, proferiu palestra sobre os princípios básicos da Doutrina. Ainda nesta Feira, foram lançados os mais recentes livros psicografados por Chico Xavier, com destaque para: "Filhos Voltando".

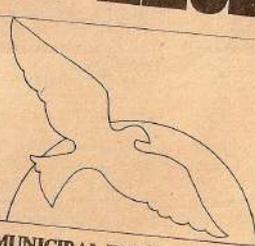


Instante em que o presidente da UNIME - RP, Prof. Jaime Monteiro de Barros, em companhia do prefeito e outras autoridades, abriam a IX FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE RIBEIRÃO PRETO, na Praça XV de Novembro.

10 A 17 DE JULHO DE 1982 - 8 ÀS 22 HORAS
PRAÇA XV DE NOVEMBRO

RIBEIRÃO PRETO

IX FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA



UNIÃO INTERMUNICIPAL ESPÍRITA DE RIBEIRÃO PRETO
COLABORAÇÃO DE C. F. P. RIBEIRO - UBERABA



A USE informa que os Centros Espíritas ou Instituições de Educação e de Assistência Social poderão isentar-se do pagamento mensal do Imposto Único sobre Energia Elétrica, além de obter, das empresas fornecedoras de energia, o donativo mensal de até trinta por cento (30%) sobre o consumo, devendo, para isso, preencher o impresso aprovado pela instrução normativa da S.R.F. n.º 044/82, juntando:

1) Cópia integral dos Estatutos, autenticada;

2) Cópia do Ato Declaratório de isenção do Imposto de Renda (se houver) ou prova de entrega da Declaração isenta.

Em caso de dúvida, dirigir-se ao órgão da Receita Federal ou à Empresa fornecedora da energia elétrica.

Mais informações com ELÍDIO TA-VEIROS

Fone: 011-280-6832.



Você sabe,

que o Departamento de Orientação Administrativa e Jurídica da Diretoria Executiva da USE conta com nove Companheiros para orientá-lo administrativamente na direção da Casa Espírita que você dirige? Você, talvez desconheça, também, que o Centro Espírita, como sociedade civil de direito privado, tem direitos e obrigações a cumprir, relacionado com o Direito Civil, Fiscal, Trabalhista e Contábil? Você se recorda das recomendações contidas na "Carta aos Centros Espíritas" aprovada pelo C.D.E., em 14.9.75? O item 11 dos considerandos dessa carta, não deixa dúvida de que, "o Centro Espírita, na sua condição de uma associação civil, deve organizar-se não apenas para desenvolver com eficiência as suas atividades básicas, mas também para cumprir as suas obrigações legais". Pois bem, se você es-

tiver interessado no conhecimento geral de tudo o que o Centro Espírita necessita para a sua normal atividade administrativa/jurídica e desejar realizar um encontro com os frequentadores do Centro que você dirige e, eventualmente, outros das proximidades ou do distrito que o Centro esteja unido, comunique-nos que lhe daremos uma data em um domingo, no horário das 9:00 às 12:00 horas e não só você, quanto as demais pessoas presentes, terão notícias importantes sobre o Centro Espírita mesmo antes da sua fundação.

Na oportunidade, você e os presentes receberão uma apostila do nosso Departamento. Escreva-nos.

Depart.º de Orientação Administrativa e Jurídica da D.E. - USE -



Mensagem de esperança

Conforme apresentação de Walter Radamês Accorsi, não se trata de trabalho de rotina, mas de alto conteúdo espiritual. Como das vezes anteriores, o autor, consagrado jornalista, foi muito feliz por brindar seus leitores com um livro como MENSAGEM DE ESPERANÇA



O Espiritismo e a Anestesia

Celso Martins

Palavras de um amigo meu: Ah! O Espiritismo não dá para ser aceito, não!

— Mas porquê? — quis saber eu. Por quê não dá para ser aceito? Por não lhe garantir um céu depois de tomar meia dúzia de passes e ler um ou outro livro mediúnico?

— Não é por isso, não, Celso. É que vocês são um tanto masoquistas. Gostam de sofrer. Não é assim?

— Não é assim, como?
— Vocês não vivem dizendo que a dor aperfeiçoa, que a dor aprimora, que a dor educa, que a dor eleva, que a dor é uma bênção, que...

Não o deixei terminar a frase, para explicar-lhe mais ou menos assim: — Você está enganado. Não estamos tão interessados assim em sofrer. Tanto que, para extrair um dente, pedimos ao dentista que passe um pouco de xilocaína na gengiva. Não gostamos de sofrer, não! O Espiritismo — e isso é muito diferente! — explica a razão da dor, coisa que nenhuma outra religião ou outra filosofia explica de maneira tão clara.

Afinal, de que vale o desespero? Resolve alguma coisa? Não... O desespero apenas agrava mais qualquer situação em nossa vida. O Espiritismo, ao contrário do que muita gente possa pensar, consola, reconforta, dá um certo alívio ao coração sofredor. Mas nem por isso manda que cruzemos os braços, que nos entreguemos voluptuosamente ao sofrimento, não! Se um espinho nos rasga o pé, urge o retirarmos, lavemos imediatamente o ferimento com desinfetante para evitar infecção posterior.

E se não agirmos assim, seremos culpados por negligência, correndo por nossa incúria todo mal que dali advier. Quer dizer, a Doutrina Espírita nos incita a movimentar todos os nossos recursos para fazer face às dificuldades naturais da vida terrena, procurando sempre, na medida do possível, a solução para nossos males físicos ou morais.

Agora, há casos que não têm imediata solução. Quer dizer, a solução existe, sim, porém ainda não chegou a hora de tê-la ao alcance de nossas mãos. Um dia, no entanto, ela será encontrada; e então o nosso sofrimento terá chegado ao seu fim.

Enquanto isso não se dá, de que adianta o desalento, o desânimo, a revolta? De nada, não é mesmo? Pois é justamente aí que o Espiritismo aparece e mostra como a dor nos ensina a ter paciência e fé em Deus. É aí que o Espiritismo surge e demonstra como a dor educa os nossos sentimentos, nos tolhe os impulsos primitivistas, que apenas agravam a situação já dolorosa em que nos encontramos...

A dor é bênção no sentido de nos fazer mais humildes, menos orgulhosos, mais irmãos da Humanidade, mais filhos de Deus.

Não fora ela e nunca nos curvaríamos diante das Leis de Deus. Jamais pensaríamos nos males que praticamos contra o semelhante com aquelas ações que não se inspiram nos exemplos de Jesus. A dor é a alavanca que, irmã gêmea do trabalho, nos arranca de nossas trevas do comodismo ou da indiferença para as suaves claridades do crescimento moral.

Grandes vultos do espiritismo

Luiz Olímpio Teles de Menezes



Nascido no dia 26 de julho de 1825, na cidade de Salvador, Bahia, e desencarnado no dia 16 de março de 1893.



Teles de Menezes

Numa época quando o Espiritismo ensaiava os seus primeiros passos e Allan Kardec havia recém-acabado de Codificar a Doutrina, surgiu no cenário brasileiro um homem de inegável valor, que se tornou, de direito e de fato, o pioneiro de várias realizações, passando a ser encarado pelas gerações que o sucederam como um dos mais destacados vultos espíritas.

Quando ele apareceu, o Espiritismo era assaz desconhecido e muito incompreendido, sofrendo, além disso, as mais acérrimas perseguições por parte da religião majoritária, que, na época do Império, desfrutava do "status" de religião oficial do Brasil.

— a primeira do Brasil —, o "Grupo Familiar de Espiritismo", destinado a orientar e a incentivar a propagação da Doutrina Espírita e a fomentar o advento de novas sociedades congêneres. Na presidência desse grupo, salientou-se, revelando-se vibrante e destemido, manifestando a sua fibra de homem idealista e realizador. Nessa época a religião oficial do Império ofereceu tremendos obstáculos e oposição ao seu trabalho.

Em julho de 1869, lançou "O Eco de Alêmtímulo" — Monitor no Brasil —, publicação que foi, na realidade, a pioneira dentre os periódicos espíritas do Brasil.

Esse órgão teve vida efêmera, pois ao iniciar-se o seu segundo ano de publicação, apesar de Teles de Menezes emprestar-lhe todo o apoio possível lutando contra a oposição e percalços de toda sorte, foi obrigado a encerrar a dura contingência de interromper a sua publicação, sem perder, no entanto, o grande mérito de ser o pioneiro.

Em 24 de agosto de 1871, em frente memorial assinado por 30 pessoas, a cuja cabeça estava Teles de Menezes, foi solicitado às autoridades competentes o registro da "Sociedade Espírita Brasileira". Embora contasse com os pareceres favoráveis das autoridades governamentais, o mesmo não sucedeu no tocante às autoridades religiosas, que lhe negaram o registro. Os participantes do "Grupo Familiar de Espiritismo", objetivando preminirem-se contra a intolerância religiosa vigente, em novembro de 1873, constituíram-se numa sociedade de caráter científico com o nome de "Associação Espírita Brasileira", uma vez que não se podia conseguir o registro de uma sociedade religiosa que fizesse concorrência à religião oficial. A "Associação Espírita Brasileira" tomou como base para as suas atividades a doutrina contida nas obras básicas, codificadas por Allan Kardec, e, embora de feição científica, a sociedade tinha por fins "o desenvolvimento moral e intelectual do homem nas largas bases que cria a filosofia espírita, e exemplificação do sublime e celestial preceito de caridade cristã".

Teles de Menezes foi também assíduo colaborador do "Diário da Bahia", no curso do ano de 1872, e de várias publicações baianas, inscrevendo-se como sócio de inúmeras associações espíritas da Europa.

No período compreendido entre 1875 e 1879, transferiu seu domicílio para o Rio de Janeiro, onde fez parte da culta corporação taquigráfica do Senado. Em 1885, fez editar o "Manual do Estenógrafo Brasileiro".

Em 16 de março de 1893, vítima de insidiosa nefrite, desencarnou, com a idade de 68 anos, em extrema pobreza, apesar de auferir pequena pensão concedida pelo Senado.

A Federação Espírita Brasileira, comemorando o primeiro século da primeira instituição espírita brasileira, conseguiu que no dia 17 de setembro de 1965 fossem usados pelos Correios da Guanabara e da Bahia dois carimbos obliteradores para selos postais. Esses carimbos que foram feitos em metal levavam a seguinte inscrição: "Grupo Familiar de Espiritismo" - Primeira Sociedade Espírita do Brasil - 1865 - 17 de setembro - 1965, Fundador L. O. Teles de Menezes - Correios - Rio de Janeiro - GB e Salvador - BA; além de uma gravura de famoso elevador existente em Salvador.

Mais recentemente, por decreto do prefeito da cidade de Salvador, foi dado o nome de Rua Prof. Teles de Menezes a uma das ruas do distrito de Brotas, naquela Capital.

Em 1969, por ocasião das comemorações do Centenário da Imprensa Espírita, foi lançado belíssimo selo postal, com a gravura de Teles de Menezes, lançamento esse que alcançou grande repercussão.

No ano de 1982, o Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, reunido em Salvador-BA, decidiu que o dia 26 de julho — data de nascimento do grande pioneiro — fosse considerado o Dia da Imprensa Espírita.

Luiz Olímpio Teles de Menezes foi um homem de ilibado caráter, dotado de um idealismo inquebrantável e de uma fé robusta nas finalidades superiores da Doutrina Espírita, podendo-se mesmo afirmar que desempenhou uma das mais ingentes tarefas em favor da disseminação do Espiritismo, poucos anos após a sua codificação.

Nascido no dia 26 de julho de 1825, na cidade de Salvador, Bahia, bem cedo o jovem Teles de Menezes demonstrou inclinação para a carreira militar, que também era seguida por seu genitor, Fernando Luiz Teles de Menezes. Não se sentindo realizado, abandonou essa carreira para dedicar-se ao magistério particular e às letras. Pertenceu à famosa Guarda Nacional criada por decreto de 1831, nela recebendo o posto de Capitão do Estado Maior do Comando Superior, reformando-se mais tarde no posto de tenente-coronel.

No desempenho do cargo de professor primário e de Latim, o que fez durante largos anos, Teles de Menezes teve a oportunidade de publicar um compêndio de "Ortografia da Língua Portuguesa". Como hábil estenógrafo, profissão raríssima na época, exerceu esse cargo durante cerca de 30 anos na Assembléia Legislativa da Província da Bahia, conseguindo formar vasto círculo de amizade, principalmente entre pessoas de destaque na sociedade baiana.

No ano de 1849, juntamente com outras pessoas de projeção em Salvador, e sob os auspícios do Visconde de Pedras Brancas, fundou "A Época Literária" — jornal de caráter científico, literário e histórico, passando a receber apoio e colaboração de eminentes personagens da época. Teles de Menezes, com a idade de 24 anos, publicou nesse jornal o seu romance "Os Dois Rivais".

De julho de 1861 a maio de 1865 ocupou o cargo de tesoureiro do Instituto Histórico da Bahia, e a seguir, e durante dois anos, foi eleito para a Comissão de Fundos e Orçamentos do mesmo organismo.

Quando o arcebispo da Bahia assumiu a presidência desse Instituto, publicou severa pastoral, datada de 16 de junho de 1867, abordando os "Erros Perniciosos do Espiritismo". Teles de Menezes, em célebre "Carta Aberta", dirigida ao Metropolitan e Primaz do Brasil, refutou e reduziu aos seus devidos termos o conteúdo da pastoral. Essa "Carta" teve duas edições no mesmo ano e justificou os postulados espíritas da preexistência, reencarnação e manifestação dos Espíritos.

É óbvio que essa Pastoral surgiu como decorrência da propaganda intensiva e ostensiva do Espiritismo em terras baianas, através de opúsculos e jornais leigos. Teles de Menezes, José Álvares do Amaral e o dr. Joaquim Carneiro de Campos fizeram publicar, na edição de 28 de setembro de 1865, do "Diário da Bahia", substancial artigo pulverizando o trabalho do dr. Dechambre, publicado na "Gazette Médicale", de Paris, e reproduzido nas edições de 26 e 27 do mesmo mês, do "Diário da Bahia". O artigo-réplica chegou até ao conhecimento de Allan Kardec, pois o Codificador, na edição de novembro de 1865 da "Revue Spirite", expressou o seu júbilo pelo fato.

No dia 17 de setembro de 1865, Luiz Olímpio Teles de Menezes organizou e fundou uma socie-

UNIFICAÇÃO

ENVIE PELO CORREIO

Unificação quer chegar cada vez mais longe e a um maior número de assinantes: Inscreva-se como assinante, renove a sua e presenteie com uma assinatura da UNIFICAÇÃO.

NOME:
 Endereço: CEP:
 Cidade: Estado:
 Cheque no valor de Cr\$ 400,00, em nome da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.
 Enviar para Caixa Postal 3861 - São Paulo.

O Clarim completa 77 anos!

Nossos companheiros da cidade de Matão viveram momentos de muito entusiasmo e alegria pela comemoração dos 77 anos de O Clarim. Seu personagem principal, Cairbar Schutel, foi lembrado com muito carinho e justa admiração e a melhor forma de homenageá-lo foi transformar as festividades em trabalho, trabalho de divulgação da Doutrina: Palestras, Feira do Livro, lançamento do livro "Socialismo e Espiritismo" e II Soparplam - Salão Oficial Pararrealista de Artes Plásticas de Matão.

No Centro Espírita "Amantes da Pobreza", no dia 14 de agosto, nosso confrade Antônio C. Perri de Carvalho proferiu inspirada palestra sobre a importância da divulgação escrita, ressaltando que O Clarim é um dos poucos jornais que resistiu por tanto tempo, sem interrupção. Cerca de 150 pessoas estiveram presentes e, após a palestra, uma alegre e descontraída confraternização, com muito bolo e refrigerante.

De 10 a 15 de agosto, na principal praça de Matão, foi exposta a III Feira do Livro Espírita, e centenas de livros foram vendidos. Foi notada a presença de muitos jovens da localidade que, além de comprarem os livros, fizeram muitas indagações sobre a doutrina e os mais variados temas de nossa atualidade, numa significativa busca de respostas mais objetivas e profundas aos seus anseios.

No dia 15 de agosto a Feira de Livros teve a presença de Wallace Leal V. Rodrigues, Freitas Nobre e sua esposa Marlene Nobre para uma manhã de autógrafos. Wallace traduziu e Freitas prefaciou o livro "Espiritismo e Socialismo", autoria de Leon Denis, cujo lançamento fez parte das comemorações do 77.º aniversário de O Clarim. Curiosamente o jornal "O Estado de S. Paulo" editou, nesse mesmo dia, o tema: "Um inventário da fé-lia socialista..."

Em homenagem a Cairbar Schutel, que foi o primeiro prefeito de Matão, a Prefeitura Municipal de Matão e a Sociedade Pararrealista de Artes Plásticas de S. Paulo realizaram, de 6 a 15 de agosto, o II Soparplam - Salão Oficial Pararrealista de Artes Plásticas de Matão, com a participação de 40 artistas aproximadamente, na maioria espíritas.

Confrades de outras localidades foram a Matão prestigiar e participar das comemorações: Araçatuba, Jaboticabal, Bauru e São Paulo. Os jornais Unificação, o Semeador e Folha Espírita fizeram-se representar e todos se uniram para expressar aos valorosos companheiros de O Clarim a profunda admiração e votos de contínuo sucesso.



Manhã de autógrafos. Dia 15, lançamento do livro Socialismo e Espiritismo, promoção da Casa Editora O Clarim.

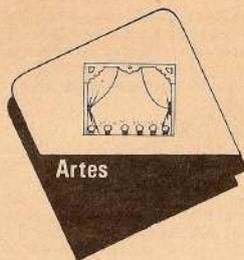


Conferência com A. Cesar Perri de Carvalho, dia 14, no C.E. Amantes da Pobreza.



Presença jovem (estudantes), na III Feira do Livro Espírita, realizada em Matão de 10 a 15 de agosto.

II Soparplam



Realizou-se com pleno êxito o II Salão Oficial Pararrealista de Artes Plásticas de Matão, no período de 6 a 15 de agosto p. passado. Participaram 55 artistas de 15 cidades do Estado de São Paulo, 3 de Brasília e 1 de Belo Horizonte. 150 trabalhos foram mostrados ao público visi-

tante, com títulos como Penetração Interior, Vigilância, Justiça e Paz, Radiação, Sublimação, Procura da Luz, Quo-Vadis, A Caminho da Luz, Umbral, O Cristo, Campos Vibratórios, A Prece e o Passe, Envolvimento Espiritual, Segurança, Socorro Espiritual, Alienação, Amor, Perfil Cósmico, Mensageiros da Paz, Duplos, Fenomenologia Psíquica, Natal, Nascer, Viver, Renascer, Desespero, Enfim Tu és a Realidade, Amor, Igualdade, Escola, Fluidos, Proteção, Família em Desencarnação, A Reencarnação, Reforma Intima, Tarefa Cumprida, Ser Universal, Fluidificação, Sol e Sombra, Desalento, Estado de Espírito, Inspiração Musical, Seres das Cavernas, O Mestre, Saudade, Fraternidade, O Vale da Metamortose, Meimei, Emmanuel, Luz e Trevas, Dentre os expositores, 26 Artistas eram Espíritas, dos que tivemos conhecimento.

O Troféu Criatividade criado e oferecido pelo designer Nelson Leisner, foi conferido ao Artista Algacyr da Rocha Ferreira, pelo trabalho "Família em Desencarnação"; medalha de ou-

ro (grande) a Dorothea Barbara Dierkers, pelo trabalho Natal; medalha de ouro (pequena), Susumo Harada, com Quo-Vadis; medalha de prata (grande) Joaquim Silva Vilela, Seres das Cavernas, medalha de prata (pequena), Perpétua Riss, Outros Mundos; medalha de bronze, (grande) Albertina Maria Isabel Maioriano Coelho, Volúpia Envolvente; medalha de bronze (pequena), Maria Alice Prata, A Caminho da Luz. Alzira Martins Appollo recebeu menção especial pelo trabalho Meditação de Francisco de Assis. Foram premiados ainda os Artistas Regina Maria Lopes Meirelles, Aurilena Bancovsky, Rejane Brock, Cesar de Oliveira Franca, Iwakichi Yamamoto, Hélio Eiras, José Conceição Grilo de Carvalho, Oscar Fontoura Jr., Luiz Carlos Cascaldi e Delson Pedroso.

Na mesma oportunidade foi realizado o VI Salão Oficial de Belas Artes de Matão, tendo participado 155 Artistas com cerca de 450 trabalhos, constituindo-se toda a mostra num elevado evento cultural, com a coordenação do prof. Valdir Simões Almeida da Prefeitura de Matão, SP.

Compositores do além

um "Long play" para você ouvir sempre



Adquira na USE o disco "Compositores do Além", cuja renda será encaminhada ao Projeto Nosso Lar, pró sede própria para a USE. Informações pelo telefone 011-883-3615.

Diálogos Espíritas

A Rádio Boa Nova de Guarulhos, em 1.450 khz, às 9h45 horas dos domingos, vem apresentando programas de debates, análises e comentários de vários problemas à luz do Espiritismo.

Para o mês de outubro, nos dias 3, 17 e 31, a equipe composta por Éder Fávaro, Amílcar Del Chiaro, Natalino D'Olivo e Fausto Macedo estará respondendo e comentando perguntas de ouvintes.

No dia 10, estará entrevistando Paulo Roberto Pereira da Costa sobre o assunto "Família", e no dia 24 Antônio Schiliró - presidente da USE - sobre "Os Rumos do Movimento Espírita".